



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 86ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 11 de dezembro de 2018, com início às quatorze horas e trinta minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Parecer nº 266 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 150/2018; Parecer nº 287 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 164/2018; Parecer nº 299 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 15/2018; Parecer nº 97 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 164/2018; Parecer nº 47 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 150/2018; Requerimentos nº 601 à 608/2018; Indicações nº 1090 à 1102/2018; PLO nº 173/2018; Ofício/PGM nº 1039/2018, em resposta ao Requerimento nº 574/2018 do vereador Celso Dal Molin; Ofício/PGM nº 1029/2018, que requer Dilação de Prazo ao Requerimento nº 570/2018. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Pedro Sampaio, Josué de Souza, Mazutti, Alécio Espínola e Olavo Santos. Temos uma homenagem proposta pelo Vereador Sérgio Ribeiro que fez um compromisso com essa presidência e haverá de cumprir, concedendo um voto de Louvor e Congratulações à Dejan Danças, pelos seus 42 anos de atuação em Cascavel PR fomentando a dança e cultura em nossa cidade. Passo a palavra então ao autor da referida homenagem. - Vereador Serginho Ribeiro: Boa tarde a todos, em especial as nossas queridas amigas da Dejan Danças, trabalho belíssimo ao longo da história, 42 anos, não é fácil chegar com credibilidade, qualidade ao longo da história com toda essa grande força na dança de Cascavel, representando nossa cidade em diversos eventos, não só no Brasil como fora do Brasil. Eu gostaria de passar um vídeo que mostra um pouco da história e o significado que é toda essa colocação, essa grande história que faz o Dejan Danças não só em Cascavel, mas para todo o Brasil. (Exibição de vídeo) Trabalho belíssimo que nós temos que com certeza reconhecer, 42 anos da atuação do Dejan Danças de Cascavel e com seu pioneirismo e fomento da dança e cultura em nossa cidade marcou seu nome e respeito em nosso município, sendo assim é claro se faz necessária a elaboração desse requerimento para reconhecer a importante academia de dança dirigida pelas senhoras Dejan Tormen Marqueze e Dóris Tormen Jordan. Parabéns pelo trabalho de vocês, e também temos aqui também um projeto social que concede desconto de mais de 50% a alunos de escolas públicas, trabalho beneficente também que é super importante, e parabéns pela história de vocês, por não desistir da dança, não desistir da cultura e da cidade de Cascavel e levar o nosso nome para o todo mundo, todos os países independente de onde estejam. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Parabenizar pela homenagem, minha filha fez um tempo aula com vocês, o profissionalismo de vocês é incrível, vocês passam muito esse espírito alegre de ensinar, eu acho que é muito importante, 42 anos de história não é para qualquer um.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então, parabéns a vocês pelo trabalho desenvolvido na cidade de Cascavel. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Vamos convidar o representante da Dejan Danças para receber a homenagem e convido os seus vereadores para que façam a entrega. Vamos passar a palavra agora por 10 minutos para senhora DeJane. (A senhora DeJane Tormen Marqueze no uso da palavra agradeceu pelo reconhecimento e falou sobre o trabalho realizado). – Presidente: Agora vai ter uma apresentação no Plenário. (Apresentação) – Presidente: Obrigado pela apresentação. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em discussão o Projeto de Resolução nº 15/2018 de autoria da mesa diretora que dispõe sobre a licença ao Vereador Jaime Vasatta do Podemos. Em discussão o Projeto de Resolução. Passo a presidência ao vereador Celso Dal Molin. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Lógico que vou votar favorável porque é uma norma do Regimento Interno dessa Casa de leis, artigo 71, onde que fala que quando um vereador pega atestado de 30 dias acima tem que ter um Projeto de Resolução e após esse Projeto de Resolução o vereador suplente tem até 30 dias para assumir o cargo nessa Casa. Esse projeto quando chegou eu assinei, procurei lei e surgiu algumas dúvidas e hoje pela manhã surgiu mais dúvidas ainda quando a gente viu o pessoal do Procon, Polícia Federal, Polícia Militar fazendo operação, lógico que estão fazendo operação certa e seguindo o que está na lei prendendo aquelas pessoas que estão vendendo mercadoria sem nota, que estão ilegais no centro. A gente sabe que essas pessoas trabalham para o sustento deles, mas como estão ilegais tem uma lei tem que ser cumprida, por isso que eu estava analisando esse Regimento Interno. Só que esse Regimento Interno é de 1975, muito antigo, esse novo que a gente votou vai ter algumas melhoras e que vai deixar algumas coisas que vai mudar a dúvida das pessoas, por exemplo, a pessoa que fica sabendo simplesmente que o vereador pegou atestado e vai assumir outro vereador e se a pessoa souber, por exemplo, que nós vamos ter mais 3 ou 4 sessões e esse vereador novo que vai assumir vai ganhar o salário proporcional até o próximo assumir e o que está de atestado vai receber o salário integral porque está de atestado que é normal já pela legislação trabalhista, está de atestado você vai receber o salário normal. Estou fazendo essa fala para explicar as dúvidas, que se fosse no serviço normal jamais alguma empresa iria contratar um funcionário para trabalhar dois ou três dias e depois entrando em recesso a Câmara ou a empresa entrando em férias coletivas, por exemplo, ele estaria recebendo o salário completo. A gente vê que é uma lei antiga, algumas coisas que ficam na cabeça das pessoas, as pessoas que pagam impostos, por exemplo, ficam pensando qual que é a lógica e nós, como vereadores, temos que fiscalizar e tentar investir o dinheiro público da melhor maneira possível. Então, nesse projeto a gente tem que seguir o que está no Regimento Interno, por isso que foi protocolado e logo quando a pessoa pega o atestado realmente tem que protocolar esse projeto porque senão não teria cabimento porque no próprio Regimento Interno que é de 1975 fala que logo após ser votado esse projeto já tem que convocar o vereador, mas o vereador tem até 30 dias para assumir o cargo na Câmara, então você vê que tem um lapso temporal muito grande, e o que às vezes a população de fora não entende ou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

talvez nós vereadores estaríamos entrando todos no jeitinho brasileiro que é um pegar atestado outro entrar, assumir e receber dois salário. Em dezembro, por exemplo, a população vai pagar 22 vereadores não vai ser 21, vai ser 22, mas como é o Regimento Interno e tem que ser seguido, então vou votar a favorável, acredito que o próximo Regimento vai vir com mais transparência e que vai dar para população fiscalizar melhor e saber o que está acontecendo apesar da gente saber também que não são muitas pessoas que acompanham projeto de lei, eu só estou fazendo essa fala para explicar, o pessoal saber que na verdade o que a gente está fazendo está seguindo o que está na lei e que é desse jeito, porque se fosse numa firma particular, outra empresa com certeza não ia nomear outra pessoa porque vai trabalhar 2 e 3 dias que da escala e depois já entra nesse recesso e vai voltar só em janeiro. Só para explicar esse Projeto de Resolução e para as pessoas tentarem entender como funciona também. Era só para deixar claro esse projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Na realidade não é tanto assim: um exemplo, se eu tenho um ônibus que trabalha, um avião, uma professora mesmo e alguém fica doente vou contratar essa pessoa, e pela lei ninguém pode contratar alguém menos de 30 dias. Então, não entra nessa coisa, e olha que eu sou um defensor do que é certo, o que é errado. Eu acho sem dúvida que errado é auxílio-moradia pra quem tem casa que o Poder Judiciário mama nisso ou mamava até essa fraude. Essa substituição do atestado a gente só tem que ver se o atestado é quente ou é frio. Se alguém se opera e ficou doente aqui precisa outro Vereador para apresentar. Se engana quem fala que o salário do vereador é uma despesa para o município. Sexta-feira passada eu e tu vimos que não, despesa do município é o não controle da corrupção. Se tem suplente deve assumir porque ele representa uma parte da população e se nós formos trabalhar 3, 4 dias ou 2, mas dentro da Câmara a gente só não trabalha na sessão. Por isso mesmo hoje eu cheguei atrasado, tinha pessoas lá no meu gabinete, eu tirando as dúvidas. Então, aqui se um vereador for operado igual esse foi, ou tiver um tratamento de saúde com certeza se chama o próximo até vencer a sua licença, isso não é vergonhoso, é uma coisa que é de direito. Nós somos em 21 vereadores e o doente tem direito à licença como qualquer trabalhador e esse suplente tem o direito de assumir e não vamos ver isso como despesa pra o município, despesa é você ganhar sem trabalhar que é o exemplo do Poder Judiciário, auxílio moradia de um juízo, promotor que ganhava até esses dias, estão tentando manter tendo sua casa. Vou votar favoravelmente e se um dia eu pedir atestado aqui, eu estiver doente, eu quero que o meu substituto venha me substituir. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Vamos à votação do Projeto de Resolução nº 15/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Resolução aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Considerando a aprovação então do referido Projeto de Resolução que concedeu a licença ao Vereador Jaime Vasatta, faço a convocação imediata do vereador suplente do vereador Jaime Vasatta, Vereador Rafael Brugnerotto. Solicito que o nosso futuro presidente da casa prepare a cadeira para o Vereador Rafael Brugnerotto e registre a presença dele. Em discussão o Projeto de lei nº 123/2018 de autoria do vereador Jeferson Cordeiro que declara de utilidade pública Associação Missionária da Beneficência. Em discussão o Projeto. Esse projeto foi subscrito por todos os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vereadores. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 135/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre a instituição do Programa Municipal de aquisição de alimentos direto do agricultor familiar e dá outras providências. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 145/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre autorização de concessão de direito real de uso de bem público que especifica para a Mitra Diocesana de Cascavel e dá outras providências. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 146/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre autorização de concessão de direito real de uso de bem público que especifica para Igreja do Evangelho Quadrangular e dá outras providências. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 147/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre autorização de concessão de direito real de uso de bem público que especifica para Igreja do Evangelho Quadrangular e dá outras providências. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 157/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alterações de dispositivo da Lei Municipal nº 6680 de 29 de Dezembro de 2016 que dispõe sobre a concessão de direito real de uso de bem público. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. A presidência informa a todos os presentes, caso algum de vocês não tenha estado presente no dia de ontem, que esses projetos já foram devidamente debatidos na sessão de ontem. Se não dá impressão que os vereadores não debatem os projetos, mas como os projetos estão em segunda discussão eles já foram amplamente debatidos na sessão de ontem, por isso que a segunda discussão fica mais automática. Mas ontem a Câmara teve uma sessão de bastante discussão. Em discussão o Projeto de lei nº 161/2018 de autoria do Executivo Municipal que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências no valor de R\$ 3.515.000,00. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 163/2018 do vereador Serginho Ribeiro que declara de utilidade pública o Instituto de Desenvolvimento Social esportivo, Instituto IVM. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Ofício do nosso prefeito Paranhos que solicita que seja deliberado em regime urgente o Projeto de lei nº 172/2018 que trata das alterações da tabela anexa à Lei número 5691 de 2010 conforme dispõe o artigo 45 da Lei Orgânica Municipal. Em discussão o pedido de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

urgência. Em votação o pedido de urgência. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registrando voto contrário vereador Fernando Hallberg, pedido de urgência ao Projeto de lei 172 aprovado pelo restante dos senhores vereadores. Temos ainda também o outro Ofício pedindo a urgência da deliberação do Projeto de lei nº 173 que trata das alterações da tabela anexa lei 6.433/2017 conforme dispõe o Artigo 45 da nossa Lei Orgânica Municipal. Em discussão o pedido de urgência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: O primeiro projeto que foi pedido o pedido de urgência só sei que é o pedido urgente só que eu queria saber o que é essa tabela aqui, tem algum vereador que pode explicar? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Trata-se da tabela de valores da coleta do lixo municipal juntamente com o 172 que trata sobre o IPTU. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Esses dois projetos que vem pedido de urgência são tabelas, planilhas que são feitas para cobrança da taxa de lixo. São planilhas por bairros, por ruas, e cada situação, cada bairro, devido à sua situação, sua localização terá uma tabela. Então, são duas tabelas que virão junto com esse projeto para serem votados ainda esse ano para que possa estar sendo colocada em votação e possam ser cobradas essas tabelas. É uma planilha que será feita para cobrança do lixo. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Só que esse pedido de urgência os pareceres das comissões é seis dias, vai ter que ter uma sessão extra. 4 ou 6? Na nova vai ser 6. Só para entender porque vi alguns discursos dizendo que não ia ter aumento de nada, a população estava até tranquila, agora não vai ter aumento, vai ter reajuste só. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: O vereador Policial Madril questionando que projetos são, realmente ainda não tinha dado tempo de chegar ao conhecimento dos senhores vereadores porque foram protocolados no dia de ontem e foi feita a leitura no início da sessão, então aí sim vai para a consulta no SAPL para que todos vereadores tenham acesso. Como o pedido de urgência veio não tinha condições de todos os vereadores saberem o que é. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Isso aqui é a remuneração, é a base, uma grande fatia da arrecadação do município, nós vamos discutir aqui, tem urgência porque andorinha está tonta ainda. Isso devia ter vindo pelo menos em setembro, agosto, outubro para a gente estudar bem o projeto porque incide... a gente tem que ver bem direitinho se vai ter aumento de impostos ou não. Um projeto desses deveria ter vindo mais tempo, se eu sou fosse o presidente da Câmara nem tinha aceitado, esse ano fica sem aumento. Se a andorinha está tonta lá do outro lado, continue tonta porque aqui, 11 de dezembro, o Natal daqui duas semanas mandar um projeto tão importante desses que vai meter a mão no bolso da gente é brincar com administração. E não é só desse prefeito, é dos outros também. Precisamos de alguém que administre a coisa pública conforme uma empresa normal e não como se fosse a casa da mãe Joana. Vou votar favoravelmente aqui pra não dizerem que eu não quero que seja feita uma boa administração, mas a andorinha está tonta. Vou estudar esse projeto, vou ver o que podemos fazer para não deixar aumentar as coisas porque a população já está cansada de pagar impostos. Que diminua seus gastos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: O que mais chama atenção é que teve uma reunião somente com 13 vereadores, 12, 13, 14 vereadores e os demais restantes não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tiveram acesso a essa reunião e ao que foi exposto. A exemplo de outros anos, esses projetos vêm com maior antecedência para que nós possamos estudar, mas no apagar das luzes vamos fazer o possível e o pedido de urgência para os quatro dias dentro das comissões. Vamos ter aí que tirar o leite da pedra. - Vereador Bocasanta: Temos que ver se nessas reuniões com o prefeito não estão vendendo a Câmara. Os poderes têm que ser independentes. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: No que se refere aos dois projetos com relação ao IPTU quando o reajuste era da inflação ele poderia ter feito até por decreto, não precisava nem ter passado pela Câmara como não vai ter um aumento real. Com relação à taxa de lixo é o que consta no contrato, tem que se cumprir. Também concordo com vossa excelência, existem alguns projetos, esse negócio de estar mandando aqui para Câmara no apagar das velas, isso já passou, tanto que as redes sociais hoje denunciam qualquer coisa. Temos que estar atentos a isso. Espero também que no próximo ano não ocorra isso. - Vereador Bocasanta: Se for por decreto não faça a gente perder tempo aqui. O que precisa é que dê tempo pra nós podermos estudar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Dizer que o tema IPTU e lixo é um tema que está vindo aos 45 minutos do segundo tempo, para um vereador de segundo mandato ou para vereadores que estão aqui é dizer que a gente só vem para sessão na segunda e na terça e não vai fazer mais nada. Nós fiscalizamos o contrato de lixo. Vereador Fernando Hallberg vi várias vezes filmando para ver se o lixo estava sendo recolhido, se a varredura estava sendo feita, o próprio Vereador Jorge Bocasanta disse que mandou a sua assessoria fazer fiscalização, portanto tanto IPTU quanto lixo são temas cotidianos nessa Casa, não apenas aqui, em todo Brasil se vê isso com bons olhos, essa fiscalização. Nós temos cidades do nosso Paraná aumentando em 40% e 50% o valor venal do nosso IPTU. Evidente que um prefeito precisa fazer um balanço do seu ano, do que recebeu, do que pode vir no próximo ano aí eu vejo vereador Fernando Hallberg hoje na comissão da CCJ dando um parecer favorável para o aumento dos professores dizendo que o projeto chegou ontem e hoje eles já deram parecer favorável porque ele é bonito, é bom, você aparece dizendo que você fez algo bom. Aí quando aparece algo nesse sentido que nós temos que ser respeitosos com a população, aonde nós fomos lá colocamos a nossa posição o prefeito, ele também entendendo que nós não devemos aumentar muito no IPTU, que nós devemos achar outras formas de arrecadação, que nós devemos diminuir o valor da licitação, que nós devemos diminuir os gastos, aí tuso isso fica em segundo plano quando vem pra cá. Vereador Paulo Porto, por exemplo, tem falado do IPTU progressivo desde janeiro, ele vai fazer a votação e fala: Eu voto, mas eu sou a favor do IPTU progressivo. Nós não, mas ele é, e esse tema é um assunto abordado por todos. Agora esse assunto vem para casa, as comissões discutem, dão seu parecer e vamos fazer um estudo, vão fazer uma avaliação das outras cidades e vão voltar para este momento aqui que é o Parlamento de discutir. E se evidentemente formos convencidos de que não devemos atuar dessa forma a gente muda de opinião, então diante da coerência que nós temos diante do trabalho que vejo todos os vereadores fazendo aqui não apenas nos dias de sessão e essa talvez seja a grande diferença da Casa aqui em Cascavel porque os vereadores atuam na quarta, quinta, vereador Bocasanta acabou de dizer mesmo que estava em algum lugar com o vereador Policial Madril certamente fazendo alguma fiscalização fora do horário comercial de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalho e todas essas circunstâncias nos levam a entender que o pedido de urgência é baseado no balanço de receita, no balanço do momento. Aliás, a palavra do prefeito Paranhos ontem foi essa: nós entendemos que precisamos aumentar o nosso IPTU porque em relação a outras cidades ele está defasado, mas nós entendemos também que vivemos no momento aonde que o governo pode vir e pode dar certo, como as coisas podem acontecer. Então, diante de todas essas situações é que se encontra essa situação por isso fica aqui a minha palavra. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Eu concordo, nós temos ter um debate respeitoso aqui que nós devemos respeitar a população. O que não dá é para o Executivo municipal, Prefeito Municipal ir para imprensa dizer que não vai ter aumento real do IPTU que é uma mentira porque se o IPTU está indexado pela UFM, a UFM foi reajustada com a inflação, então o que nós estamos tendo aqui sim é o aumento real do IPTU, o resto é engodo, é mentira, espero que não tenha sido isso que ele tinha falado conforme ouvi na reportagem da CATV dizendo que não vai ter aumento real, diz que não vai ter aumento real, mas manda para cá um projeto de lei para aumentar o IPTU sendo que ele já é indexado pela unidade fiscal do município de Cascavel e essa unidade fiscal do município de Cascavel já sofre reajuste automático da inflação todos os anos. Porque a população não entende dessa parte contábil nós vamos poder dizer que não vai ter aumento real, enganar a população? Não. Isso não vai acontecer enquanto eu estiver aqui e na questão do lixo, conforme Vereador Misael falou também, também investigo e a gente arrecada 10 milhões a mais do que a gente paga com a coleta do lixo, ou seja, nós estamos utilizando a sobra para pagar limpeza pública que não é para ser paga com taxa de lixo. Estou protocolando hoje nova ação no Tribunal de Contas e no Ministério Público para que a prefeitura faça aquilo que é certo. É ilegal a taxa de coleta de lixo de Cascavel. Mas isso é uma discussão respeitosa que temos que ter, mas que evidentemente fica muito prejudicada quando isso vem com urgência para ser debatido, e nós temos esse prazo, até o vereador Rômulo me pediu para ser dado o parecer do IPTU, mas o do lixo eu não sabia que vinha também, aliás, é sem cabimento da minha parte que venha aumento do lixo também para esta Casa de leis visto que a população de Cascavel já paga demais por esse serviço. O senhor lembra que nós mostramos na última vez que teve aumento do lixo como é discrepante a cobrança do centro da cidade com a dos bairros. Se a gente for analisar pela estatística de quanto se consome de lixo e quanto se gera de lixo... porque uma família que ganha R\$ 30.000,00 por mês produz muito mais lixo do que aquela família que ganha R\$ 1000,00. Então, ela deve ter uma cobrança proporcional. Eu lembro que nessa Casa nós ficamos de analisar durante esse ano para que fosse readequada toda essa tabela. Quem ganha mais paga mais, quem ganha menos paga menos, e aí nós vamos manter isso novamente? Evidentemente que eu não posso ser favorável, evidentemente que tem que passar por uma reestruturação. Claro que nós só podemos cobrar aquilo que é divisível. O senhor é advogado, Vereador Misael Junior, sabe disso, limpeza pública não pode ser cobrada a taxa de lixo, e nós temos que acabar com essa prática em Cascavel, nós temos que dar exemplo, e a primeira pessoa que deveria dar o exemplo é quem mandou esses dois projetos para essa Casa de leis que é o Prefeito Municipal de Cascavel. Então fica aqui o meu repúdio. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Misael Junior: Eu ia dizer isso, assisti uma entrevista do prefeito onde ele



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

argumentava que foi até a Promotoria e falou: Não quero mais esse contrato de lixo, preciso parar. O promotor disse: se você fizer isso você corre o risco de aqui 3, 4 meses tem que voltar com a empresa porque parando precisa fazer a contratação de uma nova empresa. Eu mesmo sou presidente da Comissão de Meio Ambiente aqui. Eu, vereador Mauro e Vereador Jaime Vasatta, temos tentado de todas as formas acharmos no contrato, e olha que eu sou advogado, entendo, outros assessores também trabalhando, e até o momento nem nós, nem ninguém conseguiu achar no contrato do lixo uma forma de pará-lo, evidente que a população, a imprensa, que nós vereadores todos nós queremos algo diferente, e a Justiça certamente daqui uns dias dará uma resposta e aí sim nós podemos tomar uma decisão. Vossa excelência sabe, o gestor precisa fazer o que está na lei. Se ele fizer algo diferente disso ele pode sofrer sanção. - Vereador Fernando Hallberg: A taxa de lixo não é atrelada ao contrato do lixo. São coisas totalmente diferentes. A planilha é a da taxa de lixo e não do contrato do lixo, pelo menos que eu entendi está vindo reajuste do lixo. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Lembrar que nós estamos discutindo o pedido de urgência no Projeto de lei 173/2018 que diz respeito ao IPTU e não ao do lixo. – Presidente: A presidência tem que concordar plenamente com a argumentação do vereador Olavo Santos até porque o regime de urgência em relação ao reajuste da taxa de lixo já foi aprovado pelos senhores, estamos nesse momento discutindo única exclusivamente o pedido de urgência na deliberação do projeto de lei 173 que trata da discussão do reajuste do IPTU. - Vereador Misael Junior: Pela ordem. Mesmo entendendo que nós estamos discutindo outro projeto, mas Vereador Madril levantou uma questão até porque no pedido de urgência evidentemente traz apenas o número do projeto e pode ser que a população, a imprensa ou os próprios vereadores não soubessem o conteúdo disso. Deixa a gente discutir um pouquinho isso aí e vamos passar agora para os outros. – Presidente: Mas acho que o seu posicionamento e o posicionamento do vereador Fernando ficou claro sobre o que está sendo debatido, que já foi aprovado. Então, nesse momento preciso acatar aqui a questão de ordem do ver Olavo Santos e mantenho em discussão o pedido de urgência em relação ao projeto de lei 173. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Preciso contar com a sua compreensão, Presidente, na condição de líder do governo porque nós estamos discutindo sim o pedido de urgência do Ofício, mas entrou sim na questão do mérito e eu acho que é oportuno e eu conto com a sua sempre democrática compreensão para expor algumas coisas aqui uma vez que foi entrado também no debate político que também é natural, que também é importante, a oposição faz a sua parte, a base do governo faz a sua parte. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Havíamos debatido que vamos discutir o projeto. Vamos voltar a esse debate? – Presidente: Vereador Romulo Quintino, preciso pedir a sua compreensão dessa maneira, estamos debatendo única e exclusivamente o pedido de urgência da questão do projeto 173. A presidência não se manifestou antes porque eu fiquei esperando algum dos senhores vereadores pedir a questão de ordem. Foi feita pelo vereador Olavo Santos e evidentemente que eu tenho que cumprir o Regimento. Então, V. Excelência tem a palavra pra debater o pedido de urgência do projeto de lei 173 que trata da questão do IPTU. - Vereador Olavo Santos: Quero apenas deixar registrado que não sinto contemplado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Estranhamente esse pedido de urgência vem em apartado da mensagem do projeto inicial e isso por conta de que dois vereadores da dita oposição estão dentro da Comissão de Justiça e que poderiam prejudicar. Isso não é verdade, isso é uma mentira de que fizeram pra protocolar um dia e depois do dia vem a mensagem de urgência. É um pouco estranho. (-Um aparte) Pois não. – Presidente: Pra falar do pedido de urgência. – Vereador Bocasanta: O espírito do presidente anterior está vindo aqui pra essa mesa. - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. A bancada de oposição já fez todo discurso sobre o projeto, não vamos voltar a debater o projeto senão vou me sentir mais prejudicado em não poder falar sobre essa questão. Por isso fui bem breve ao responder o vereador Policial Madril. – Presidente: Dr. Bocasanta, fale do pedido de urgência. - Vereador Bocasanta: Vou votar favorável a urgência senão se torna não urgente porque poderia ser não urgente. Urgência é uma coisa que quando o cara está morrendo ter que fazer alguma coisa senão vai morrer. Será que o município até agora não sentiu a falta e tem que fazer a sua função de corrigir as taxas do IPTU, lixo, enfim... Então, vou votar favoravelmente. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Quando Policial Madril levantou a questão por lembrança eu dei a resposta, mas vou concordar com a oposição no fato da urgência que veio, foi entregue para nós aqui e a oposição está certa nesse momento. Tinha que ter vindo antes pra que pudéssemos analisar. O que eu lembrei porque eu lembrei eu respondi ao Policial Madril, espero que tenha lembrado certo, que temos a situação das planilhas que já foram votadas nesta Casa e será votado de novo, então queremos deixar claro isso. Nesse pedido de urgência vou votar favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Mesmo sendo intitulado vereador da base também sou contra esse pedido de urgência, essa Casa já deliberou muitas vezes pedido de urgência, já foi dito aqui nessa Casa de leis que não iríamos aceitar mais esse tipo de situação, mais uma vez nós analisamos o pedido de urgência, sei que o reajuste será o mínimo possível combinado com o prefeito, mas estranhamente mais uma vez temos o famoso cheque em branco pra votar e a gente vai acabar pegando isso em última hora. Gostaria que essa Casa de leis fosse respeitada, também sou contra esse pedido de urgência, vamos votar porque mais uma vez não vai dar tempo como sempre vem para essa Casa de leis, mas sou totalmente contra esse pedido de urgência, sabendo que precisamos reajustar o IPTU porque só a folha do pagamento da Secretaria de saúde do último quadrimestre aumentou em 28%, nós precisamos aumentar a arrecadação. Concordo, não com a oposição, concordo com o pensamento dos outros vereadores que estão debatendo o projeto e me sensibilizo com eles também discordando desse pedido de urgência. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Compreendemos claro o pensamento de todos, mas o pedido de urgência é pra que seja votado dentro desse ano. Deixo como sugestão pra o presidente, precisamos votar essa matéria que não é um aumento real, é uma correção, a menor na história recente no município de Cascavel, essa reposição que se não fosse votada seria até uma responsabilidade por parte do governo, mas para que haja bastante tempo para os senhores vereadores analisarem o projeto, estudarem, eu proponho até pra os senhores estudarem um prazo até após o Natal para dar tempo para os vereadores estudarem e buscarem todas as informações sem nenhum



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

problema. É só um pedido de urgência, pode ser votado semana que vem, daqui 15 dias, mas por questão apenas de situação precisa votar esse ano. Temos no mínimo quase que 10 dias para se debruçar-se sobre o projeto, tirar as dúvidas, se for preciso fazer reuniões com o setor de finanças da prefeitura nós iremos promover sem nenhum problema, aliás quero parabenizar alguns vereadores que vieram a reunião hoje que reclamaram que não são chamados para as reuniões, só tinha sete vereadores na reunião agora aqui há pouco no Plenário, todos são chamados, às vezes não vem por algum outro compromisso que nós naturalmente compreendemos, mas apenas para deixar sugestão, é um pedido urgência para ser votado esse ano, mas não quer dizer que vai ser votado amanhã ou depois de amanhã ou semana que vem, só como sugestão claro respeitando sempre a posição de cada. – Vereador Celso Dal Molin: pedido de urgência a gente aceita, mas é algo que aconteceu de inesperado que veio a essa Casa, tem que aprovar um projeto para resolver uma situação, mas o ano inteiro nós sabíamos que nós íamos ter que votar isso aqui, o ano inteiro sabia que ia ter que votar IPTU, planilha, lixo, tudo mais. Pedido de urgência é algo que precisa votar pra resolver uma questão. Aqui não seria a necessidade. – Presidente: Vamos à votação do pedido de urgência. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos um requerimento de dilação de prazo referente ao requerimento 570 do vereador Policial Madril. Em discussão o pedido de dilação de prazo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Vou concordar com a dilação de prazo, mas só especificar o que é esse requerimento: simplesmente é uma cobrança para saber qual dos bens públicos que estão sendo locados, sendo utilizados por pessoas sem ter legalidade, sem ter algum projeto, sem ter algum decreto e se está vindo algum benefício para o município. A gente vai esperar e espero que o Executivo, através dos seus funcionários faça alguma coisa para resolver isso que tem pessoas que estão há 30 anos usufruindo dos bens públicos e não está dando nada em troca para população. Só que espero que seja bem mais rápido do que o mesmo que fez esse projeto que nós decidimos a urgência que a gente sabe que o ano inteiro vai vir isso aí. Então vou aceitar, vou esperar, a gente não quer prejudicar ninguém, mas nós também não podemos ficar a vida inteira alguém tendo benefício, os outros pagando pelo benefício de alguém que vai ter. Obrigado. – Presidente: Em votação o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607 e 608. Consulto às lideranças se há consenso da deliberação dos Presentes requerimentos. (-Consenso) – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos requerimentos. (- Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607 e 608. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Celso Dal Molin. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Celso Dal Molin: Só queria lembrar, vereador Fernando, que mesmo nessa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

discussão do lixo e IPTU não teve nenhum aditivo nos dois anos do governo Leonaldo Paranhos, só teve aquele que está na lei do contrato. Outro esclarecimento que quero dar aos senhores é que fiz um pedido ao Executivo sobre quanto tinha se gastado em 2017 e 2018 com todo serviço que vem através de fossa, jateamento, limpeza, disso e aquilo e o Executivo me mandou que no ano de 2017 com todas as secretarias eles gatarem R\$ 126.958,00, menos do que era no passado, e também 2018 em todas as secretarias se gastou R\$ 656.906,00 nem perto do que era gastado. Alguém falou para mim: Mas também, agora ligaram a rede de esgoto nos colégios, e por que não ligaram antes? A rede de esgoto estava na frente, o colégio estava ali, só ligar. Quanto custou? Foi de graça. A Sanepar ligou essas redes de esgoto dos Cemeis dos colégios na rede de graça porque é a função dela fazer isso, foi feito um comunicado e eles ligaram, então eu estou agora nesse momento dando os parabéns ao Executivo por essa economia, por essa situação. Outro assunto que é naquela situação que estamos levantando sobre o aniversário da cidade, por mais documento que eu busque, mas eu estou tendo certeza que está errado o dia do aniversário e eu não consigo descobrir porque pularam o aniversário de 59 anos do município Cascavel, se comemorou 58 depois pulou pra 60. Não existe um documento, não existe um decreto, não existe nada para confirmar porque se pulou esse ano. Como eu falei para os senhores, vou fazer um dossiê de toda a situação e com certeza o ano que vem virá para essa Casa um projeto de lei baseado em todas as informações que estou levantando parabenizar, de uma vez por todas, nós acabarmos com o ridículo que fizeram com a cidade Cascavel quando se trata do seu aniversário e vamos acertar a situação, organizar a situação e vamos colocar ordem quando se trata de aniversário do município de Cascavel. Agradeço a minha oportunidade. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Por mais que eu tenha passado despercebido na votação, gostaria de registrar aqui que eu sou o contrário à urgência na tramitação do projeto de lei e no momento estava lendo o próprio projeto do IPTU, que fique registrado nos anais dessa Casa. – Presidente: Não posso corrigir a sua votação, mas deixo registrado então nos anais dessa casa o seu posicionamento contrário. Aproveitando, comunico a vossas excelências que na sexta-feira 9:30 da manhã estaremos promulgando o novo Regimento Interno desta Casa e todos os senhores vereadores estão devidamente convocados para comparecer ao gabinete da presidência, sexta-feira às 9:30 da manhã estaremos promulgando o novo Regimento Interno desta Casa. Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: A comunidade esportiva perdeu no domingo uma das maiores atletas do país, fruto de uma simples cirurgia de joelho ocorrida na cidade, que não vamos entrar no mérito em si da cirurgia e sim falarmos da saudade que vai deixar a Adriana, entusiasta do nosso atletismo. Fazer só a lembrança de um breve histórico. Nasceu em 23 abril de 73, casada com Cláudio, tem a filha Manuela de 6 anos, Adriana natural de Ibiporã brilhou mundo afora. Ao longo de seus 43 anos teve dois quartos lugares em 2000/2001 e foi vice-campeã da São Silvestre em 2002. Gostaria que o pessoal da técnica passasse o vídeo da chegada emocionante da saudosa Adriana. (Exibição de vídeo) Isso em 2002 completando em segundo lugar. Teve 10 participações na São Silvestre, agradeço à técnica e hoje Ibiporã reconhece realizando anualmente a prova rústica Adriana de Souza e ainda no seu currículo: três vezes campeão brasileiro de cross country, duas vezes pódio na volta



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

internacional da Pampulha, terceiro lugar do troféu Brasil, foi atleta da seleção brasileira, bicampeão Sul-americana de cross country, disputou três mundiais e correu com a equipe de revezamento mundial dos EUA e na Coreia. Gostaria de pedir aqui a compreensão e a sensibilidade de todos para que nós em contato com o deputado Roman, nós temos um centro próximo a FAG de iniciação do atletismo e que nós possamos denominar o centro de iniciação ao atletismo com nome da Adriana. Não é prerrogativa dessa Casa por ser uma obra federal, mas nós levaremos a proposta pela comissão já acatada pelo presidente Carlinhos, de nós remetermos o pedido e que possamos lembrar da Adriana, eternizar ela que sempre foi e aqui me emociono um pouco, da onde na última prova, ela na parte da transição dos atletas nós fizemos revezamentos, iniciamos às 8 horas da noite de sábado e concluímos às 8 horas da manhã de domingo uma experiência única, eu que sou corredor pedestrianista e a gente conversava com ela, falava: vai tranquila, não força, a gente tem a noite inteira, come uma massinha na madrugada, se hidrate bastante. Atleta de ponta que teve uma trajetória fantástica em nosso país. Então, gostaria em nome da família dar os parabéns, nosso muito obrigado, Adriana, que ela fez aí em vida infelizmente por uma cirurgia, teve sua vida interceptada e a gente deseja toda força para os familiares pra que se restabeleçam o mais rápido possível. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Quero me solidarizar com os parentes e amigos da Adriana, nós também fazemos parte de corridas de rua e esse grupo forma um grupo de amigos e quando perde uma pessoa tão importante que ela tem sido com certeza exemplo para você estar seguindo nessa luta de buscar mais saúde, mais qualidade de vida, e ela com certeza tem sido um exemplo para vocês e para nós também que estamos de maneira amadora correndo. Solidarizo com toda a família e amigos essa perda. Obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Entendemos que o momento infelizmente marcou a nossa vida, marcou Cascavel, e em conversa com o vereador Pedro Sampaio chegamos a essa situação de podermos tentar homenagear a Adriana que por muitas vezes levou o nome de Cascavel a vários lugares do mundo. Nós vamos fazer todo esse esforço junto com a comissão de cultura e esporte para tentarmos conseguir eternizar o nome da Adriana aqui em Cascavel. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. É uma fala de orgulho que eu sempre tive pela Adriana, que a gente possa lembrar dela sempre com felicidade e com todos os ensinamentos que ela deu para cada um, cada um tem uma história que a Adriana interferia na atividade de cada um, no seu dia a dia, nos treinos, então nosso muito obrigado e parabéns pelo esposo que ela tinha muito orgulho de você. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: O que me traz a essa Tribuna hoje é fazer um agradecimento ao prefeito Paranhos porque tem feito, começou hoje de manhã lá no distrito de São João ao qual estive presente, Vereador Valdecir, vereador Alécio, um mutirão na limpeza, mutirão no assalto na avenida principal, mutirão nas lâmpadas revitalizando aquela comunidade, aquele distrito. Muito às vezes se fala, se critica em prazo de urgência e esquecemos de agradecer as coisas boas que é quando o poder público está trabalhando, está fazendo, está transformando nossa cidade. Eu e o vereador Valdecir estamos acompanhando o serviço lá começou vai até o final da semana e nós vamos estar lá presentes nesses dias acompanhando, a gente vê alegria daquele povo estampado no rosto porque dizem que há mais de 10 anos não se via investimento naquela comunidade e agora está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazendo, está transformando. Então, temos que agradecer o nosso prefeito e agradecer pelas coisas boas que está fazendo pelo nosso município. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Quando se fala muitas vezes em aumento de lixo e IPTU e quando você não vê os resultados aparecerem é complicado, agora estamos vendo os resultados, várias obras, vários investimentos na cidade de Cascavel e também nos distritos. Quero agradecer o prefeito Paranhos, todas as secretarias envolvidas. Pessoal do setor iluminação pública, e também São João do Oeste nem esperava com a camada de asfalto que está sendo contemplada lá também. Quando o dinheiro é bem aplicado aparecem os resultado. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: É muito fácil ficar aqui sentado na cadeira às vezes criticando, mas é bom que o vereador também vá para o distrito, visite o agricultor, o interior para ver as condições que eles estão lá e o que é que eles precisam para que possamos buscar os investimentos que eles necessitam. Quero aqui agradecer a comunidade de São João por reivindicar e nós junto ao prefeito reivindicamos e levamos e está sendo atendido. Quero convidar os demais vereadores para assim que puderem dar uma saidinha aqui do centro da cidade para o interior, pega um pouco de poeira, às vezes suja o carro, mas é bom para a gente ver a outra realidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Só pra me defender que vou muito no interior. Dá impressão que só vocês vão pra o interior. Fique sossegado. - Vereador Josué de Souza: Continue fazendo isso que faz muito bem que às vezes vocês esquecem do interior e ficam pensando só no Floresta que é a região que o senhor disse que mora e às vezes fica um pouco ausente. Então, continuem assim firmando o pezão lá que o povo agradece. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: É satisfatório dizer que esse governo trata as pessoas como pessoas, trata o ser humano como de fato é, são conquistas históricas do município de Cascavel, mas apenas também deixar registrado Vereador Josué e Vereador Valdecir no empenho de vocês nesse sentido. - Vereador Josué de Souza: Quando eu disse alguns, não disse todos. Sei que tem muitos vereadores que estão indo para o interior, visitando, o vereador Mauro faz muito isso, Vereador Misael temos encontrado ele no interior. Eu não disse isso pra todos, disse pra alguns. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Aproveitar a oportunidade e fazer uma cobrança. - Vereador Josué de Souza: Pode cobrar. - Vereador Parra: Tem uma indicações da Jangadinha e do 47 que a gente está pedindo um superposte na sede da comunidade há mais de um ano, ali tem um campo que a iluminação está queimada, que o poder público também olhe pra essas comunidades. Gostaria que a comunidade do 47 e a da Jangadinha também fossem atendidas. - Vereador Josué de Souza: Vou conversar com o vereador Mauro, Vereador Valdecir para nós irmos lá fazer essa reivindicação para atender vossa excelência. O senhor também é um vereador que merece ser atendido. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Moro na Rua Visconde do Rio Branco, no centro, desde 96 que não moro no Floresta. Sou pastor numa igreja no Floresta e minha mãe mora lá. Só pra esclarecer. Obrigado. – Vereador Mazutti: Também sempre procuro atender o interior. A gente tem acompanhado o interior também. Falar também novamente do Colégio Divanete que precisa urgente de uma reforma, estamos cobrando para que não passe despercebido, já estamos dois anos nesse mandato... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Gostaria só de utilizar a palavra que eu não tive oportunidade de me



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

inscrever no grande expediente para agradecer a receptividade do vereador Madril aqui no meu retorno a Casa e agradecer a todos os colegas aí também a oportunidade que tivemos antes porque pela fala que ouvi aqui antes parece que eu estou chegando agora de paraquedas aqui no meio da Câmara, que não estávamos fazendo um trabalho há 40 dias e que isso pode causar um prejuízo muito grande ao poder público. Eu não vejo dessa forma até porque creio que a experiência que tive aqui de alguma forma serviu para o povo de Cascavel, a gente procura trazer uma experiência de vida, a gente traz um conhecimento científico para tentar colaborar e melhorar a qualidade dos serviços aqui no Legislativo e também no Município de Cascavel. Agradeço de coração a oportunidade. Espero que o Jaime melhore o quanto antes e gostaria de deixar claro que aqui não tem nenhum prejuízo, não estou caindo de paraquedas, já estava vindo de um outro período aqui trabalhando e que eu não vou ficar dormindo nas férias, Policial, vou ficar trabalhando, tenho projetos de lei que vou apresentar, o senhor pode ter certeza que o povo de Cascavel não vai perder com a minha permanência aqui. Muito pelo contrário. Muito obrigado. - Vereador Olavo Santos: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: A ideia da gente é igual o senhor falou do Código Penal e das leis, cada um tem um posicionamento, eu no meu posicionamento não estou contra o senhor vir só que o senhor tem que saber que é um suplente e na minha opinião a pessoa que entra, não é que a população está tendo prejuízo, acontece que nós estamos pagando mais um vereador e é dinheiro da população. Então, não é um dinheiro que o vereador teria ido para o INSS, por exemplo, e o senhor estaria recebendo, estamos pagando 22. É isso que o senhor tem que entender. Cada um respeitar opinião do outro. – Vereador Mazutti: Dando continuidade a minha fala, falar da Rua Ipanema que está tendo a revitalização, o pessoal está sofrendo bastante lá com a poeira, o transtorno muito grande, mas é uma boa causa. O pessoal tem nos cobrado bastante, mas infelizmente não tem o que fazer, então ainda bem que o tempo está colaborando. Gostaria de te falar também do encontro amanhã na Prefeitura Municipal onde a classe contábil, a sociedade organizada de Cascavel Amic, Acic, OAB está fazendo a entrega do estudo da reforma do CTN. A proposta de uma alteração do Código Tributário Municipal proposto por essas entidades, então amanhã o encontro às 11 horas no terceiro piso da Prefeitura Municipal de Cascavel. Estão todos convidados para poder acompanhar e isso é uma proposta, claro que o Executivo vai fazer seu estudo também pra poder alinhar a toda a situação. – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Mais uma vez alerta as comissões pra que façam um esforço concentrado essa semana porque essa presidência pretende semana que vem limpar a pauta no encerramento do nosso mandato. Então se preparem para semana que vem senhores vereadores. Vamos ouvir o vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: No dia de hoje acontece o Quarto Fórum Municipal de Educação de Cascavel, hoje tive a oportunidade de estar lá representando meus colegas da comissão de educação, quero aqui manifestar toda nossa confiança e parabenizar o trabalho do Professor Vanderlei que é o coordenador do Fórum Municipal de Educação e toda a Comissão de educação da Câmara Municipal, da comissão de monitoramento do Plano Municipal de Educação da rede Municipal de Educação, de uma forma geral os profissionais que compõem toda a rede



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Municipal, aqui na Unipar está sendo realizado, eu estive pela manhã com a presença grande dos profissionais da área de educação e é preciso destacar que Cascavel, assim como os outros municípios estão agora realizando a readequação, aqueles que têm seu currículo, a base nacional comum curricular, então algumas alterações com certeza serão feitas, precisamos também destacar que Cascavel é um município pioneiro, já 10 anos que tem esse currículo que se torna fonte de referência há muitos municípios do Brasil, sabemos que nem tudo é perfeito, que precisará sofrer algumas alterações. Deixei bem claro meu posicionamento a respeito de algumas preocupações que temos inclusive essa tendência e dessa corrente que surge de um ensino à distância para os alunos do ensino fundamental. Isso, da minha parte como Vereador, contesto e estou totalmente contrário. Manifestei também publicamente ser contrário à escola sem partido, embora entendamos que possam existir muitos motivos para quereremos, mas não podemos de maneira nenhuma tirarmos a liberdade de cátedra do professor e nem mesmo colocar uma criança na condição de fiscal aonde ela não tem a mesma condição do profissional caso esse profissional esteja agindo de maneira errônea. Também fiz questão de parabenizar a administração Municipal nos avanços que tem realizado na educação mantendo a formação continuada para os professores, contratando, pagando professores inclusive de outras cidades de fora inclusive do município de Cascavel dando uma abertura muito grande para esses professores poderem ter seus avanços nesta formação continuada e principalmente também na questão física das instalações das escolas municipais que há muito tempo há décadas foram esquecidas e que algumas delas têm colocado em risco a saúde e até mesmo a integridade dos profissionais e dos alunos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Queria agradecer a vereador Olavo que está representando a comissão desse importante evento e que o que o Olavo falou é que o pensar a comissão. Eu tive o privilégio de dar um curso de extensão de 68 horas para 40 pessoas da rede Municipal como Professor da Unioeste obviamente gratuitamente, extensão da Unioeste, e nossa rede é muito boa, nossa rede é uma das maiores do Paraná. Se tiver incentivo e vem tendo, incentivo do município, seguiremos sendo uma grande rede municipal, e apenas para destacar nesse exato momento no Congresso Nacional foi derrotado o projeto da escola sem partido, grande avanço para o Brasil, grande avanço para educação. Muito obrigado. - Vereador Olavo Santos: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Não vou deixar no ar que estou dando prejuízo ao município de Cascavel. Na outra oportunidade em 2014 quando estive aqui na Câmara Municipal permaneci por 24 dias e fiz 2 projetos de lei, um contra a questão do fracking e outra pra quem dá multa do SAMU e no SIATE. Neste breve período que estive aqui aprovei uma lei municipal de muita importância para o desenvolvimento do município, tenho mais três projetos de lei elaborados e vou trabalhar durante as férias. Então, que fique claro que não estou dando prejuízo nenhum aqui porque quando eu verificar que estiver tendo prejuízo nessa Casa vou ser o primeiro a me insurgir. Se o senhor acha que tem que seguir a Constituição e o Regimento então, entendo que o Regimento está sendo seguido. Porque senão não estaria aqui, vereador. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Olavo Santos: Pois não. – Vereador Misael Junior: Eu tenho recebido algumas reivindicações e eu acho que o governo ele é feito de reivindicações, vem reivindicação, o governo atua, faz aquilo a ser resolvido e progride. Então vai lá uma reivindicação minha aqui quanto o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nosso governo. Algumas vistorias da prefeitura não têm sido feitas e muitas pessoas precisam da liberação de habítice, muitos precisam de financiamento em entre outras situações. E nós temos reiteradamente ido até a prefeitura e num determinado momento era falta de pessoal, estagiários, isso foi resolvido, mas hoje eu tenho recebido informações que nós não temos um carro para que as pessoas possam se deslocar para fazer a vistoria. Então, quero deixar aqui a reivindicação e esse pedido ao prefeito Paranhos, pedido ao Diego Gomes nosso chefe de governo também, vamos fazer esse pedido aqui a vocês que façam esse trabalho para que lá tenha um veículo para que as pessoas possam fazer essa vistoria e possam dar celeridade ao processo porque senão a gente fica sempre indo até a prefeitura e parece que é falta de vontade de fazer, mas ali estão pessoas que têm o prazer de atender, que querem fazer o trabalho, mas que precisam ter as condições mínimas para fazer o seu trabalho. - Vereador Olavo Santos: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Vereador Misael, já fiz o Ofício para que essas pessoas realmente tenham esse carro. Já faz três, quatro meses. Obrigado. - Vereador Olavo Santos: Parabenizando a rede Municipal de Ensino isso posto desejo uma boa tarde. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

OLAVO SANTOS
1º Secretário